

O PAÍS

'A lista vai aparecer'

ACM muda versão, faz ameaças e renunciará com ataques a FH, a Jader e ao PT

Adriana Vasconcelos

Enviada especial • SALVADOR

Depois de afirmar no Conselho de Ética que tinha rasgado a lista de votação da sessão que cassou o mandato de Luiz Estevão, o senador Antonio Carlos Magalhães afirmou ontem, em tom de ameaça:

— A lista vai aparecer.

Ele deixa claro que, mesmo após a renúncia na quarta-feira, não dará trégua ao governo, ao inimigo Jader Barbalho, presidente do Senado, e ao PT, a quem se aliou para tentar instalar a CPI da Corrupção e que o abandonou na investigação sobre a fraude do painel. Antonio Carlos passou o fim de semana em Salvador preparando o discurso de renúncia. E deverá responsabilizar diretamente o presidente Fernando Henrique pela crise no setor elétrico:

— Ele (o presidente) é o responsável pelo apagão.

Sobre a lista de votos, Antonio Carlos não disse quem deverá divulgá-la, limitando-se apenas a afirmar que não ficou com cópia. Ele não confirmou, porém, os rumores de que o líder do PT, senador José Eduardo Dutra (SE), teria ajudado o então líder do governo, José Roberto Arruda, a obter a lista na operação que envolveu a ex-diretora do Prodasen Regina Borges:

— Não sei de nada disso.

Na sexta-feira, em entrevista a uma rádio de Itajubá, Arruda insistiu ter a lista e afirmou:

— A lista deixaria o PT envergonhado. Chega de hipocrisia. Dá vontade de mostrar essa lista para todo o mundo.



TRINCHEIRA: EM SALVADOR, o senador Antonio Carlos Magalhães recebe o carinho de uma baiana e já prepara o discurso para renunciar ao mandato na quarta-feira

"Destruí a lista. Rasguei"

ANTONIO CARLOS, em 26 de abril

"A lista vai aparecer"

ANTONIO CARLOS, ontem